

**Rede de apoio no puerpério: uma revisão integrativa***Support network in the postpartum period: an integrative review**Red de apoyo en el posparto: una revisión integradora***Cristina Souza Alves<sup>1</sup>**

ORCID: 0009-0009-2640-1658

**Stfeanie Goulart da Silva Cardozo<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0003-4994-8049

**Abilene do Nascimento Gouvea<sup>1,2\*</sup>**

ORCID: 0000-0002-3033-5069

**Renata Souza Alves Maia<sup>1</sup>**

ORCID: 0009-0006-3603-0211

**Claudia Dames de Arruda Lavelle<sup>2</sup>**

ORCID: 0009-0007-7219-574X

**Ana Lúcia Freire Lopes<sup>2</sup>**

ORCID: 0000-0001-7012-9908

**Helena Moreira de Araujo<sup>1</sup>**

ORCID: 0009-0006-6496-2710

**Rachel de Gouvêa Ribeiro<sup>1</sup>**

ORCID: 0009-0009-9838-1895

**Julia de Gouvea Ribeiro<sup>1</sup>**

ORCID: 0009-0009-2083-863X

**Raiane da Silva Rachid<sup>1</sup>**

ORCID: 0000-0002-7256-5241

<sup>1</sup>Universidade Veiga de Almeida. Rio de Janeiro, Brasil.<sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Brasil.\***Autor correspondente:** E-mail: [abilenegouvea@gmail.com](mailto:abilenegouvea@gmail.com)**Resumo**

Objetivou-se evidenciar o principal apoio na assistência e acompanhamento de saúde à mulher no período puerperal. Pesquisa de revisão integrativa de literatura, realizada no período de março de 2023, baseada em artigos referentes ao assunto do estudo, nos últimos cinco anos, buscados em base de sistema online. No presente estudo, através dos artigos selecionados, resultou em que a conceituação de rede de apoio social, como um sistema constituído por diferentes indivíduos pertencentes à esfera social, que fornecem apoio, em diferentes âmbitos, ou seja, emocional, material, educacional, entre outros. Conclui-se, portanto, quando a puérpera, família, amigos, profissional de saúde integram e enfrentam a realidade do período puerperal com transparência, empenho, o desenvolvimento do processo se torna mais fácil e mais saudável. Sendo assim, é de extrema importância a capacitação desde a graduação dos profissionais sobre essa temática e incentivo à pesquisa e estudos voltados à principal rede de apoio no período puerperal.

**Descritores:** Puerpério; Pós-Parto; Puerperal; Apoio Social; Saúde Materno-Infantil.**Como citar este artigo:**

Alves CS, Cardozo SGS, Gouvea AN, Maia RSA, Lavelle CDA, Lopes ALF, Araujo HM, Ribeiro RG, Ribeiro JG, Rachid RS. Rede de apoio no puerpério: uma revisão integrativa. Glob Clin Res. 2025;5(1):e51. <https://doi.org/10.5935/2763-8847.20210051>

Submissão: 23-06-2023

Aprovação: 05-09-2024



## Abstract

The aim was to highlight the main support system for women's health care and monitoring during the postpartum period. This integrative literature review was conducted in March 2023, based on articles related to the study topic from the last five years, retrieved from an online database. This study, based on the selected articles, resulted in the conceptualization of a social support network as a system comprised of different individuals belonging to the social sphere who provide support in different areas—emotional, material, educational, and others. Therefore, it can be concluded that when the postpartum woman, her family, friends, and healthcare professionals integrate and face the reality of the postpartum period with transparency and commitment, the development of the process becomes easier and healthier. Therefore, it is extremely important to train professionals on this topic from the undergraduate level and to encourage research and studies focused on the main support network during the postpartum period.

**Descriptors:** Puerperium; Postpartum; Puerperal; Social Support; Mother and Child Health.

## Resumén

El objetivo fue destacar el principal sistema de apoyo para el cuidado y seguimiento de la salud de las mujeres durante el período posparto. Esta revisión bibliográfica integradora se realizó en marzo de 2023, con base en artículos relacionados con el tema de estudio de los últimos cinco años, recuperados de una base de datos en línea. Este estudio, basado en los artículos seleccionados, resultó en la conceptualización de una red de apoyo social como un sistema compuesto por diferentes individuos pertenecientes al ámbito social que brindan apoyo en diferentes áreas: emocional, material, educativo y otras. Por lo tanto, se puede concluir que cuando la mujer posparto, su familia, amigos y el profesional de la salud se integran y afrontan la realidad del período posparto con transparencia y compromiso, el desarrollo del proceso se vuelve más fácil y saludable. Por lo tanto, es de suma importancia capacitar a los profesionales en este tema desde el nivel de pregrado y fomentar la investigación y los estudios centrados en la principal red de apoyo durante el período posparto.

**Descriptorios:** Puerperio; Postparto; Puerperal; Apoyo Social; Salud Materno-Infantil.

## Introdução

O puerpério é o período pós-gravídico que envolve diversas alterações no corpo da mulher e o seu tempo de recuperação pode ocorrer de forma diferente, considerando a individualidade de cada ser. Além das alterações fisiológicas, ocorrem mudanças emocionais e sociais que envolvem a mulher e sua família, e exigem atenção dos serviços de saúde e do meio em que ela está inserida. É um período de intensas modificações biopsicossociais que requer diversos cuidados e é influenciado pelas diferentes pessoas que partilham desse momento com a puérpera e o recém-nascido. Tornam-se as mulheres, nesse período, vulneráveis, pois percebem que sua vida, a partir do nascimento de bebê, passa a ter restrições tanto no âmbito pessoal quanto no social. Vivenciam-se, pela mulher, não raro, sentimentos ambíguos: de felicidade pela chegada do ser tão esperado, de satisfação por ter um objetivo de vida concretizado, alegre e de negatividade pelas perdas, aparentemente, adquiridas com a maternidade. As mulheres no período puerperal, por essa razão, tendem a utilizar práticas e formas de autocuidado transmitidas de geração em geração por meio de crenças, costumes e tabus. Foca-se, todavia, o cuidado com o bebê em todas as ações da puérpera, que passa a priorizar tudo o que está relacionado ao filho, subestimando o seu autocuidado<sup>1,2</sup>.

Constata-se, no entanto, na prática assistencial, que as ações de cuidado são direcionadas, predominantemente, para as possíveis complicações relacionadas ao puerpério,

com o enfoque nos aspectos fisiológicos e patológicos, muitas vezes ignorando-se como a mulher se sente no período puerperal e quais fatores interferem na sua adaptação e integração aos papéis que ela passa a assumir a partir do momento em que se torna mãe. Portanto, este estudo objetiva identificar a principal rede de apoio às puéperas<sup>2</sup>.

A partir dessa premissa, o estudo tem como questão norteadora: “Qual a principal rede de apoio à mulher durante o período puerperal?”. Visto que há formas distintas deste apoio, dentro do contexto social da puérpera. Sendo assim, para a realização deste estudo, foi traçado o seguinte objetivo geral: destacar qual a rede determinante de suporte ao decorrer do puerpério. Baseado nesse princípio, o objetivo específico consiste em: descrever as complicações relacionadas ao puerpério, e quais fatores interferem na sua adaptação e integração aos papéis que ela passa a assumir a partir do momento em que se torna mãe.

A magnitude do estudo está em oferecer informações a respeito das redes de apoio destacando sua influência sobre a mulher durante o período puerperal, com o propósito de demonstrar as relações sociais e como se encaixam dentro desse contexto, com o intuito de promover conhecimento e esclarecimento sobre o tema. A relevância do tema está em oferecer aos profissionais de enfermagem conhecimento sobre a temática como forma de apresentar ações que auxiliam a minimizar os sentimentos de angústia e ansios vivenciados nesta fase da vida da mulher,



englobando os aspectos biológicos, físicos e emocionais. Sendo assim, contribuindo para que haja mais estudos relacionados ao tema.

**Metodologia**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A revisão literária agrega conhecimentos sobre um determinado assunto para a conclusão de um estudo significativo para a Enfermagem. É uma tarefa imprescindível para os pesquisadores. A pesquisa bibliográfica é considerada uma das melhores formas de iniciar um estudo literário, pois busca analogias e discordâncias das bases de estudo encontradas. A evolução para os pesquisadores dos meios eletrônicos democratizou o acesso e proporcionou atualizações frequentes de informações<sup>3</sup>.

A pesquisa seguiu os padrões metodológicos respeitando as etapas que constituem uma revisão integrativa de literatura: identificação do tema e seleção da questão de pesquisa, estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão/busca na literatura, identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados, categorização dos estudos selecionados, análise e interpretação dos resultados e síntese do conhecimento sobre a temática e apresentação da revisão<sup>4</sup>.

A pergunta norteadora estabelece a fase fundamental do estudo, porque define quais serão os estudos incluídos e os métodos que serão utilizados para a pesquisa de dados. Precisa ser criada de forma objetiva, relacionada ao conhecimento teórico, contribuindo para o conhecimento do pesquisador<sup>4</sup>. Sendo assim, para nortear o estudo e achar melhores evidências, foi aplicada a estratégia PICo (P=População, I=Interesse e Co=Contexto), em que construímos uma pergunta de pesquisa para basear nossos estudos, como verificado no Quadro 1.

Na estratégia PICo, é necessário relacionar a descrição e a análise. Portanto, é provável reconhecer o rumo que regeu o estudo, da mesma forma obtém os indivíduos em que esse tema abrange, a sua asserção e a cooperação que oferece para o âmbito científico.

**Quadro 1.** Descrição da estratégia PICo. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Acrônimo	Definição	Aplicação
P	População/Paciente/Problema	Puérperas
I	Interesse Principal	Principal rede de apoio durante o puerpério
Co	Contexto	Período do puerpério

Foi iniciada a busca por periódicos dentro da temática proposta em bases eletrônicas. A pesquisa foi realizada no período de março a junho e foram utilizadas as bases de dados Sistema Online de Busca, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDenf), Literatura Médica (MEDLINE) por meio do portal da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foi realizada a busca de conteúdos que pudessem fornecer produções científicas que respondessem à questão norteadora do estudo de revisão.

A busca dos estudos foi através dos seguintes descritores: puerpério, pós-parto, puerperal e, apoio social. Baseados em nossa pergunta norteadora, foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão. Critérios de inclusão: artigos de pesquisa que abordem a temática, que sejam encontrados em plataformas online e originais da área da saúde, artigos em português, brasileiros, com recorte temporal de 2012 a junho de 2022. Critérios de exclusão foram estabelecidos: artigos sem base científica, fora da temática abordada, artigos repetidos, teses, dissertações, resumos de congresso. Após a designação dos descritores usados para o estudo, aplicou-se o operador booleano AND para a realização dos cruzamentos entre os descritores: “Puerpério AND Pós-Parto, Puerperal AND Apoio Social, Puerpério AND Apoio Social, Puerpério AND Apoio Social AND Pós-Parto”. Conforme organizado no Quadro 2.

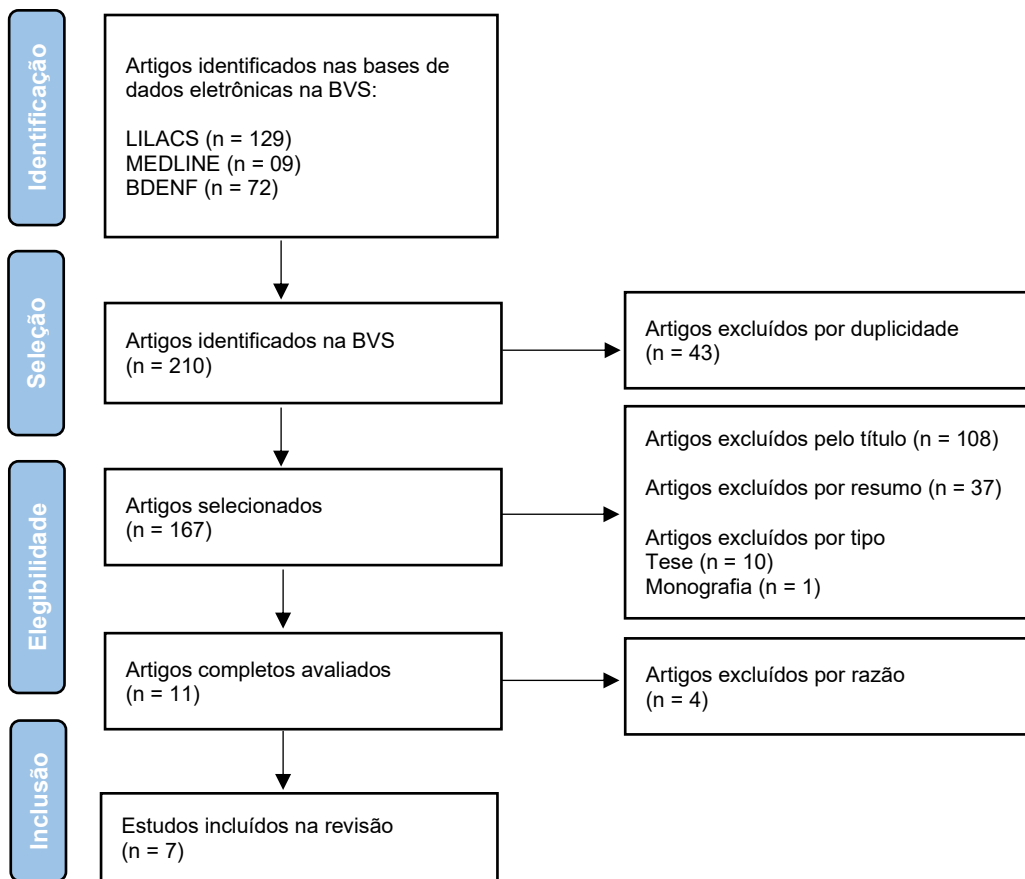
O método da pesquisa de artigos em bases eletrônicas foi através da aplicação do modelo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), que é composto por quatro etapas e tem como intuito auxiliar os autores a aprimorarem a apresentação de revisões sistemáticas e meta-análises e como critério de avaliação de estudos publicados<sup>5</sup>.

**Quadro 2.** Rastreamento de artigos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Descritores	Base de Dados	Nº. de artigos encontrados
“Apoio Social AND Pós-Parto”	LILACS	51
	BDENF	28
	MEDLINE	02
“Puerpério AND Apoio Social”	LILACS	28
	BDENF	14
	MEDLINE	01
“Puerperal AND Apoio Social”	LILACS	31
	BDENF	20
	MEDLINE	05
“Puerpério AND Apoio Social AND Pós-Parto”	LILACS	19
	BDENF	10
	MEDLINE	01



Figura 1. Fluxograma do processo de seleção de artigos. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023



**Resultados e Discussão**

No decorrer da leitura dos estudos abrangidos, ocorreu a subjetividade dos temas, ou seja, houve poucas publicações direcionadas diretamente ao tema, relacionadas ao foco em relação à qual rede de apoio é a principal no período puerperal. A maior parte dos estudos aborda os riscos de depressão pós-parto correlacionados à relação mãe e bebê. Desse modo foi necessário aumentar o recorte temporal para dez anos.

Os resultados apresentados no estudo reúnem o total de 210 artigos compatíveis com a temática proposta, nos quais foi demonstrado com o fluxograma PRISMA apresentado na Figura 1, sintetizando as buscas e exclusões no decorrer do processo de seleção. Foram excluídos 43

artigos por duplicidade, 108 por seleção de título, 37 pelo resumo e 11 pelo tipo, monografia n=1 e tese n=10. Para a análise de texto completo foram selecionados 11 estudos, em que 4 artigos foram excluídos por não atenderem à proposta do estudo e, dessa maneira, 7 artigos foram incluídos para compor a revisão integrativa. O descritor apoio social é presente na maior parte dos estudos escolhidos e apresentou a maior quantidade de publicações quando realizado o cruzamento com os outros descritores. Entretanto, todos apresentam o mesmo público-alvo que são as puérperas. A partir da eleição dos 7 artigos, foram organizados no Quadro 3 os principais resultados apresentados por cada um dos artigos que compõem essa revisão integrativa.

Quadro 3. Caracterização dos artigos estudados. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2023

Título/ Autores/ Ano	Objetivo/ Metodologia	Resultados
Apoio social na perspectiva da puérpera adolescente Cremonese, et al. 2017	Conhecer como acontece o apoio social advindo das variadas redes sociais à puérpera adolescente.  Estudo de campo qualitativo e descritivo a ser realizado com adolescentes que estejam vivenciando o puerpério e que tenham vínculo com a unidade de saúde.	Discussão acerca da temática, contribuindo para a construção do conhecimento do cuidado de enfermagem na atenção à puérpera adolescente. Almeja-se também que o conhecimento produzido com este estudo possa fortalecer a atuação do enfermeiro em suas práticas de cuidado no puerpério e auxiliar na qualificação e na consolidação da atuação do enfermeiro neste âmbito de atenção, permitindo, com isso, a redução dos indicadores de mortalidade materna e infantil.
Rede de apoio social de puérperas na prática da amamentação Prates, et al. 2015	Conhecer a rede de apoio social das puérperas na prática da amamentação.	O meio familiar ocupou o primeiro lugar na referência das entrevistadas, representado, principalmente, pelas mães das puérperas e outras mulheres da família. A amamentação aparece como um ato permeado por mitos, crenças e valores repassados de geração em



	Pesquisa qualitativa do tipo descritiva, utilizando pressupostos da pesquisa participante, realizada por meio de entrevista com 21 puérperas.	geração, sendo fortemente influenciada pela rede de apoio social da puérpera.
Aspectos socioeconômicos e conhecimento de puérperas sobre o aleitamento materno Boff, et al. 2015	Averiguar a associação entre os fatores maternos e socioeconômicos e o conhecimento das mães a respeito do aleitamento materno.  Estudo realizado com 71 puérperas em leito hospitalar. Os dados foram coletados por meio de questionários, um socioeconômico e outro sobre conhecimento referente ao aleitamento materno.	Das entrevistadas, uma não frequentou as consultas pré-natais e 48 receberam alguma informação sobre aleitamento materno. Todas as mães sabiam que as crianças amamentadas no peito adquirem menos doenças; 44 sabiam que até o sexto mês de vida a criança não necessita de água ou outro complemento. Sobre as questões socioeconômicas e de conhecimentos, houve associação positiva significativa entre ambas, ou seja, puérperas com maior renda familiar tiveram maior percentual de acertos.
Sentimentos vivenciados por puérperas durante o pós-parto Santos, et al. 2015	Compreender os sentimentos vivenciados por puérperas.  Estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa, com 15 mulheres no município de Lajes/RN, Brasil. Os dados foram produzidos através de entrevista com roteiro semiestruturado, organizados pela Técnica de Análise de Conteúdo e analisados pelo Interacionismo Simbólico. Realizou-se a releitura das informações com vistas à organização destas em categorias.	Ao vivenciar o puerpério, as entrevistadas perceberam essa nova fase como um momento de transformações, no qual se alternam sentimentos que, analisados pelos princípios interacionistas, podem ser considerados positivos ou negativos.
Sou mãe: e agora? Vivências do puerpério Campos & Azevedo 2021	Investigar como as mulheres vivenciam o puerpério atualmente.  Pesquisa qualitativa, na qual foram entrevistadas dez mulheres das camadas médias da população carioca, atuantes profissionalmente, com idades entre 29 e 37 anos, casadas, legalmente ou não, heterossexuais primíparas e com o filho(a) entre 8 meses e 2 anos de idade.	Os resultados apontaram o puerpério como um período idealizado pelas mulheres, mas vivido com sofrimento e instabilidade emocional. Constatamos a importância da rede de apoio para a mãe e o bebê.
Maternidade e trabalho: associação entre depressão pós-parto, apoio social e satisfação conjugal Manenti & Rodrigues 2016	Investigou-se entre mães trabalhadoras aspectos relacionados aos direitos, conjugalidade, apoio social, prevalência de depressão pós-parto e a sua relação com as variáveis pesquisadas.  Pesquisa em que participaram 30 primigestas com bebês entre dois e seis meses. Os instrumentos utilizados foram: Escala de Depressão Pós-Parto de Edimburgo e um protocolo de entrevista.	A depressão materna está presente em índices encontrados na população brasileira e indica que as mães brasileiras devem ser cuidadas, considerando as associações observadas em aspectos identificados desde a gestação, como a presença de transtornos mentais. Destacamos que a pesquisa, em razão do número restrito de participantes e da conveniência da amostra, impede a generalização dos dados apresentados.
A percepção da puérpera sobre os cuidados recebidos pela sua rede de apoio Shwantes, et al. 2021	Identificar a percepção da mulher sobre os cuidados recebidos pela sua rede de apoio durante o puerpério.  Pesquisa exploratória de abordagem quantitativa realizada em Unidade Básica de Saúde no município de São José. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi constituída por 16 puérperas. Os dados foram coletados em outubro de 2020, por meio de um questionário estruturado do Google Formulários encaminhado via e-mail, sendo analisados por meio de estatística descritiva simples.	Possibilitou identificar a percepção da mulher sobre os cuidados recebidos pela sua rede de apoio durante o puerpério, assim como a identificação desta rede de apoio e os principais cuidados recebidos no período puerperal.

Baseado nos artigos selecionados para confecção dos trabalhos. A gravidez é considerada um período crítico de transição, biologicamente determinado, capaz de produzir um estado temporário de instabilidade emocional em virtude das mudanças no papel social e na identidade, além das adaptações interpessoais e intrapsíquicas que a mulher precisa fazer. Tal período se estende ao puerpério, que também comporta modificações fisiológicas, assim como mudanças na rotina e no relacionamento familiar. Portanto, ao viver o puerpério, experimenta-se o processo da maternagem, o qual perpassa o fato de a mãe conseguir, além de prestar assistência às necessidades básicas do bebê, tais como nutrir e higienizar, também lhe transmitir, com a proximidade, informações sobre os mundos externo e interno<sup>6,7</sup>.

Por conseguinte, trata-se de um período negligenciado de assistência direcionada para a mãe, sendo

a maior parte das atenções voltadas ao bebê, desconsiderando as transformações psicológicas que permeiam o período gravídico-puerperal. Culturalmente, parece que há uma expectativa de a mulher assumir prontamente a maternidade, sem grandes dificuldades, desempenhando bem o seu papel. A família passa pelo processo de adaptação com a chegada do novo membro e com outros filhos, se houver. Além disso, as tarefas de cuidados com a casa devem ser continuadas, e na maioria das vezes são de responsabilidade da mulher. É em meio a esta situação que a puérpera poderá enfrentar diversas dificuldades e limitações, dependendo não somente de fatores relacionados a ela e seu engajamento no período puerperal<sup>8,9</sup>.

Sendo assim, desde o seu nascimento, os indivíduos tecem ligações, sendo que uma das primeiras ligações estabelecidas ocorre entre os membros da família. Nesse



contexto, a família é percebida como um sistema de relações contínuas interligadas, instituída por laços de parentesco e por uma rede de apoio social para a sua própria sobrevivência. Portanto, a família representa o agente socializador primário que pratica o cuidado. À vista disso, nesse sistema de ligações, a saúde dos sujeitos é estreitamente ligada às crenças, valores, tradições e relações da rede de apoio social. Ante essa perspectiva, a família passou a se constituir em objeto de investigação, de trabalho e de cuidado da enfermagem. Entretanto, além do sistema familiar, outros sujeitos também exercem papel fundamental para o sucesso, entre estes, os profissionais de saúde, os quais também compõem a rede de apoio social da puérpera<sup>10</sup>.

A profissionalização de sujeitos para apoiar e instruir a nutriz em todo o processo ocorre por meio do acompanhamento pré-natal e após o nascimento, uma estratégia que influencia positivamente o prolongamento do aleitamento materno, por exemplo. Portanto, necessita de instruções e uma complexa unidade de condições interacionais no âmbito social da mãe e do bebê, ou seja, a família é a influência desse ato. Posto isto, cabe ressaltar que, no presente estudo, optou-se pela conceituação de rede de apoio social como um sistema constituído por diferentes indivíduos pertencentes à esfera social, que fornecem apoio, em diferentes âmbitos, ou seja, emocional, material, educacional, entre outros<sup>9,10</sup>.

Desse modo, diante dessa possibilidade, os cuidados no pós-parto devem ser percebidos pelos profissionais de saúde não somente como uma ação voltada ao bem-estar do recém-nascido, mas também como um processo que se expande e reflete nas demais interações e

necessidades femininas como mãe, esposa e mulher. Visto isso, é fundamental que, após o nascimento de um filho, ela receba apoio emocional, físico e informacional, na perspectiva de vivenciar o puerpério de forma saudável, trazendo os benefícios múltiplos e extensivos à criança e à família como um todo<sup>11</sup>.

### Conclusão

No presente estudo, é possível observar a importância da rede de apoio no período puerperal. Visto que a mulher passa por uma mudança fisiológica e psicológica durante a gestação e, quando se chega à fase do puerpério, além de lidar com suas próprias mudanças, necessita realizar o cuidado necessário ao bebê logo nos seus primeiros dias de vida, é um momento difícil para a mulher; é uma fase de adaptações, dúvidas, receios e questionamentos. Em consequência disso, constata-se a importância do apoio social à puérpera, sendo este o alicerce para tomadas de decisões mais seguras e conscientes. Em vista dos artigos selecionados para a confecção do trabalho, destacou-se que a família é definida como a principal rede de apoio no período do puerpério. Ela é o grupo social em que o indivíduo se forma e que continua a influenciá-lo, mais diretamente, durante toda a vida. Portanto, quando a puérpera, família, amigos, profissional de saúde integram e enfrentam a realidade do período puerperal com transparência, empenho, o desenvolvimento do processo se torna mais fácil e mais saudável. Sendo assim, é de extrema importância a capacitação desde a graduação dos profissionais sobre essa temática e incentivo à pesquisa e estudos voltados à principal rede de apoio no período puerperal.

### Referências

- Schawantes NOG, Rogério RS, Lourenço LFL, Souza WGA, Valcarenghi RV. A percepção da puérpera sobre os cuidados recebidos pela sua rede de apoio. *Glob Clin Res* [Internet]. 2021 [acesso em 6 abr 2022]; Disponível em: <https://globalclinicalresearchj.com/index.php/globclinres/article/view/10>
- Riberio JP, et al. Necessidades sentidas pelas mulheres no período puerperal. *Rev Enferm* [Internet]. 2019 [acesso em 13 maio 2022];13. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1006029>
- Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer [Internet]. 2010 [acesso em 17 maio 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>
- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem [Internet]. 2008 [acesso em 24 maio 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ>
- Galvão TF, Pansani TSA, Harrad D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. *Epidemiol Serv Saude* [Internet]. 2015 [acesso em 28 maio 2022];24. Disponível em: [https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource\\_ssm\\_path=/media/assets/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf](https://www.scielosp.org/article/ssm/content/raw/?resource_ssm_path=/media/assets/ress/v24n2/2237-9622-ress-24-02-00335.pdf)
- Campos PA, Carneiro TF. Sou mãe: e agora? Vivências do puerpério [Internet]. 2021 [acesso em 22 maio 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusp/a/gRDZZ9sPmPNXKBBJnRtrxkQ/?format=pdf&lang=pt>
- Cremonese L, Timm MS, Oliveira G, et al. Apoio social na perspectiva da puérpera adolescente. *Rev Enferm UFPE* [Internet]. 2017 [acesso em 1 jun 2022];11. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1032557>
- Manente MV, Rodrigues OMP. Maternidade e Trabalho: Associação entre Depressão Pós-parto, Apoio Social e Satisfação Conjugal [Internet]. 2016 [acesso em 19 maio 2022]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-797827>
- Prates LA, Schmalfluss JM, Lipinski JM. Rede de apoio social de puérperas na prática da amamentação. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2015 [acesso em 5 jun 2022];19. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil750735>
- Boff ADG, Paniagua LM, Scherer S, Goulart BNG. Aspectos socioeconômicos e conhecimento de puérperas sobre o aleitamento materno [Internet]. 2015 [acesso em 3 jun 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/B3wYbwH8fv3gzRPr5hRcsVd/?lang=pt>
- Santos FAP, Mazzo MHSN, Brito RS. *Rev Enferm UFPE* [Internet]. 2015 [acesso em 29 maio 2022];9. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1022883>

